

Clara Nunes - Canto das Três Raças

Tom: G

Intro: Em Bm

Em B7 Em C
 B7 E7 B7 Em C
 Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do brasil
 Am Em
 Um lamento triste sempre ecoou
 C
 Desde que o índio guerreiro
 B7 Em
 Foi pro cativoiro e de lá cantou
 Am D7 Em Am B7
 Negro en.....toou um canto de revolta pelos ares
 Am Em C7 B7
 No quilombo dos palmares, onde se refugiou
 Am Em D7
 Fora a luta dos inconfidentes pela quebra das correntes
 B7 E7
 Nada adiantou
 Am Em C
 E de guerra em paz, de paz em guerra
 Am Em C
 Todo o povo desta terra quando pode cantar
 B7 Em
 Canta de dor

Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Am Em
 E ecoa noite e dia é ensurdecedor
 B7 Em C7 B7 E7
 Ai, mas que agonia o canto do trabalhador
 Am Em Am Em
 Esse canto que devia ser um canto de alegria
 C7 B7 Em
 Soa apenas como um soluçar de dor

Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Em B7 Em C
 B7 E7 B7 Em C
 Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do brasil
 Am Em
 Um lamento triste sempre ecoou
 C
 Desde que o índio guerreiro
 B7 Em
 Foi pro cativoiro e de lá cantou
 Am D7 Em Am B7 Em
 Negro en.....toou um canto de revolta pelos ares
 Am Em C7 B7 E7
 No quilombo dos palmares, onde se refugiou
 Am Em D7
 Fora a luta dos inconfidentes pela quebra das correntes
 B7 E7
 Nada adiantou
 Am Em
 E de guerra em paz, de paz em guerra
 Am Em C
 Todo o povo desta terra quando pode cantar
 B7 Em
 Canta de dor

Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Am Em
 E ecoa noite e dia é ensurdecedor
 B7 Em C7 B7 E7
 Ai, mas que agonia o canto do trabalhador
 Am Em Am Em
 Esse canto que devia ser um canto de alegria
 C7 B7 Em
 Soa apenas como um soluçar de dor

Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Em D7 Em D7 Em
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Acordes

